



**PLANO DE ENSINO REMOTO**

<b>CURSO:</b> Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2021/2
<b>DISCIPLINA:</b> Formação e Educação em Saúde e Enfermagem (FESE)	<b>LINHA DE PESQUISA:</b> Gestão do Trabalho e Educação em saúde
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 45 H/A	<b>TURNO:</b> Manhã
<b>PROFESSORA</b>  Edlamar Kátia Adamy – <a href="mailto:edlamar.adamy@udesc.br">edlamar.adamy@udesc.br</a> Carine Vendruscolo – <a href="mailto:carine.vendruscolo@udesc.br">carine.vendruscolo@udesc.br</a> Rafael Gue Martini – <a href="mailto:rafael.martini@udesc.br">rafael.martini@udesc.br</a>	<b>CRÉDITOS:</b> 03 créditos

**1 - HORÁRIO DAS AULAS:** Sexta feira: 08:00 as 12:00 h

**2 - OBJETIVOS**

**2.1 OBJETIVO GERAL**

- ❖ Desenvolver habilidades para práticas pedagógicas com foco na formação, educação popular e educação permanente, em saúde e enfermagem.

**2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ❖ Refletir acerca dos aspectos teóricos e marcos políticos da formação e desenvolvimento dos profissionais da saúde.
- ❖ Oportunizar o desenvolvimento de experiências de aprendizagem nas vivências pedagógicas.
- ❖ Desenvolver habilidades para a avaliação pedagógica.
- ❖ Promover a problematização da realidade educativa em que está inserido(a).
- ❖ Reconhecer as diferenças e desenvolver habilidade para as diversas modalidades formativas e educativas.



**3 - EMENTA**

Concepções e práticas pedagógicas. Aspectos teóricos e marcos políticos da formação e desenvolvimento dos profissionais da saúde. Formação permanente dos profissionais da enfermagem.

**4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Data</b>		<b>Conteúdo</b>	<b>CH</b>	<b>Professor</b>
1	13/08 ONLINE 8h	Apresentação do Plano de ensino. Concepções pedagógicas e diferenças entre a educação popular e permanente em saúde. Noções básicas sobre a formação em saúde e enfermagem.	4h	Carine, Kátia e Rafael
2	20/08 PRESEN CIAL 13h30 min	Concepções pedagógicas Diferenças das modalidades formativas e educativas (formação técnica, superior, permanente e pós; ensino presencial, ensino remoto, ensino a distância e ensino híbrido) Aula invertida: distribuir temáticas para o Seminário Aula 03	4h	Rafael, Carine e Kátia
3	27/08 ONLINE 8h	Aspectos teóricos e marcos políticos da formação (Seminário: PPC/DCN/Legislação de formação para o SUS/Legislação da formação técnica em enfermagem/NDE/LDB) Aula invertida:	4h	Mestrandas Kátia, Carine e Rafael
4	03/09 17h Live	Marcos conceituais da Educação popular, permanente e interprofissionalidade	4h	Carine Convidado: Ivo Dickman
5	10/09 PRESEN CIAL 13h30 min	Plano de Ensino, Plano de Aula e Plano de intervenção. Aula Invertida: pensar no plano de intervenção Participar do Fórum Específico sobre a Dispersão	4h	Kátia
6	17/09 ONLINE 8h	Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço Estudo de Caso: Educom.Saúde SP	4h	Juliana (egressa) e Rafael
7	01/10 ONLINE	Metodologias ativas - Práticas pedagógicas: Portfólio, Diário de campo, memorial, PBL, sala de aula	4h	Kátia e Carine Convidado: Daniele



	8h	invertida.		Moura (Universidade Estadual de Pernambuco)
8	08/10 ONLINE 8h	Tecnologias educacionais e as Práticas Pedagógicas Educomunicativas (PPE) – produtos segundo a CAPES (cartilha, manual, curso, videoaula, guia, produto de comunicação, tecnologia social) Aula invertida: organizar intervenção no serviço (plano e execução)	4h	Rafael Convidada: Ademilde Sartori (UDESC)
9	15/10 ONLINE	Dispersão – fórum de discussão	2h	Assíncrona
10	22/10 ONLINE	Atividade de intervenção na comunidade (EPS)	3h	Assíncrona
11	29/10 PRESEN CIAL 13h30 min	Metodologias ativas (Seminário: apresentaram a atividade de intervenção)	4h	Mestrandas Carine, Kátia e Rafael
12	05/11 ONLINE 8h	Processos avaliativos diagnósticos, formativos e somativos e entrega do Resumo para evento. Autoavaliação das estudantes.	4h	Rafael
		Total	45h	

## 5 - METODOLOGIA DE ENSINO

- ❖ Diagnóstico inicial da turma via questionário no Moodle.
- ❖ Aulas dialogadas, reflexivas, críticas e construtivas, sempre partindo do conhecimento prévio do mestrando;
- ❖ Planejamento e execução de uma atividade de intervenção no serviço em que a mestranda está vinculada, atendendo as demandas do serviço por ele identificado (educação permanente ou popular);
- ❖ Leitura de artigos científicos como atividade complementar.
- ❖ Apresentação do seminário de encerramento com as atividades desenvolvidas.
- ❖ Estudo de textos de apoio disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.
- ❖ Participação em fóruns de discussão no AVA Moodle;



## 6 - AVALIAÇÃO

- ❖ Diário cartográfico (anexo 1): 20%
- ❖ Seminário 1: 20%
- ❖ Seminário 2: 15%
- ❖ Elaboração de Plano de intervenção: 20%
- ❖ Resumo expandido (anexo 2): 25%
- ❖ Os trabalhos deverão seguir a metodologia preconizada pela instituição (UDESC) na modalidade remota, seguindo decreto 509/2020 Gov. do Estado de Santa Catarina e CIs 62/2020, 55/2020 e 72/2020 da PROPPG da UDESC.

- ❖ **OBS:** A metodologia das aulas e das avaliações, bem como o cronograma das aulas, poderão sofrer alterações de acordo com a necessidade da disciplina e com acordo prévio.

## 7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; MURR, A. C. Diagnósticos de enfermagem: intervenções, prioridades, fundamentos. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- LILLIS, C.; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 1592.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

## 8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABPEDUCOM. Podcasts | ABPEducom: Educação midiática e educomunicação. Disponível em: <<https://abpeducom.org.br/podcasts/>>. Acesso em: 28 jun. 2021.
- ADAMY, Edlamar Kátia; VENDRUSCOLO, Carine; MENEGAZ, Jouhanna do Carmo. Ensino de Enfermagem no Brasil: Aprendizados na Pandemia e Perspectivas Futuras. Capítulo de Livro no Prelo. Org ABEn RS. 2021.
- ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012. (3 exemplares)
- BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias Ativas para uma educação



inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Educação Popular. In.: CECCIM, R.B. Pacientes Impacientes. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf)

GATTI, B. A. PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O MAGISTÉRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA E O LUGAR DAS PRÁTICAS. Revista da FAEEBA, v. 29, n. 57, p. 15–28, 2020.

GEREMIA et al. Pandemia Covid-2019: Formação E Atuação Da Enfermagem Para O Sistema Único De Saúde. Enferm. Foco.v.11, n.1, p.40-47, 2020.

Galvão MCB., et al. Usos de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior em Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. Brazilian Journal of Information Studies: Research trends, vol. 15, publicação continuada, 2021, e02108. doi.org/10.36311/1981.1640.2001.v15.e02108

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo: Contexto, 2019.

KNIHS, Neida da Silva et al. (org.). Metodologias Ativas no ensino do cuidado de Enfermagem Perioperatória. v.1, Curitiba: Editora CRV, 2017.

Lira ALBC, Adamy EK, Teixeira E, Silva FV. Nursing education: challenges and perspectives in times of the COVID-19 pandemic. Rev Bras Enferm. 2020; 73(Suppl 2):e20200683. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0683

MARTINI, R. G. Educomunicación: ¿Contracampo o intersección? In: AGUADED, I.; VIZCAÍNO-VERDÚ, A. (Eds.). Redes sociales y ciudadanía: Hacia un mundo ciber conectado y empoderado. Madrid, España: Grupo Comunicar Ediciones, 2020. p. 677–685.

\_\_\_\_\_. Educomunicação e sustentabilidade: saúde psicossocial em contexto de pandemia de desinformação. Criar Educação, v. 9, n. 2, p. 162–187, 6 ago. 2020.



\_\_\_\_\_. Alfabetização Midiática e Informacional: a arte de editar o mundo. Florianópolis: UDESC; DV3, 2017. Disponível em: <<https://youtu.be/cSkCu7Vos4U>>

MARTINI, R. G.; GARCEZ, A. F.; SARTORI, A. S. Educomunicação. Brasil: UDESC; DV3, 2017. Disponível em: <<https://youtu.be/O72VsfFg50A>>

MATTOS, M. DE C. C. M.; FONSECA DA SILVA, M. C. DA R. Marco Regulatório da Educação à Distância no Brasil de 1961 a 2017: uma Análise Histórico-Crítica. EaD em Foco, v. 9, n. 1, 10 jun. 2019.

MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papirô, 2016.

MOVIMENTO NACIONAL ODS SC. 5 Dicas para alcançar o ODS 4 - Educação de Qualidade Para Todos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XSD0qLc95is&feature=youtu.be>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

NEVES, Vander José; MERCANTI, Luiz Bittencourt; LIMA, Maria Tereza. Metodologias Ativas: perspectivas teóricas e práticas no ensino superior. Campinas: Pontes Editores, 2018.

Santos DCM, Lira ALBC, Rocha GS, Adamy EK. Comunidades de prática e de aprendizagem profissional como estratégias para o fortalecimento dos docentes de enfermagem em tempos de pandemia. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2021:1-2. DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210001>

SCHÖNINGER, R. R. Z. V.; SARTORI, A. S.; CARDOSO, F. L. Educomunicação e prática pedagógica educativa: uma revisão sistemática. Cadernos de Pesquisa, v. 23, n. 1, p. 1–11, 2016.

SOARES, I. DE O. et al. Educom.Saude-SP – um projeto de mobilização do poder público e da população paulista para ações integradas na vigilância e controle do mosquito Aedes aegypti. Boletim Epidemiológico Paulista, v. 16, n. 184, p. 13–22, 2019.

SOUZA et al. Reflexões sobre o enfrentamento do Coronavírus Disease 2019: diálogos virtuais com gestantes. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2020;10:e3792. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3792>



TEIXEIRA, E. Desenvolvimento de Tecnologias Cuidativo-Educacionais. v.2. 1<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Editora Moriá, 2020.

VENDRUSCOLO et al. “PETSaúde” Interprofissionalidade: reflexões sobre uma estratégia interinstucional para reorientação da formação. Saúde em Redes. v.6, n.2, 275287, 2020. DOI: 10.18310/244648132020v6n2.2430g529.

VENDRUSCOLO et al. Repensando o modelo de Atenção em Saúde mediante a reorientação da formação. Rev Bras Enferm, v.71, suppl 4, p.1674-82, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0055>

OBS: para leitura complementar, os discentes deverão buscar artigos científicos publicados nos últimos cinco anos em revistas nacionais e internacionais.

Outras leituras complementares estarão disponíveis na plataforma moodle

---

Professor

---

Coordenação do PPGEf



**ANEXO 1 – Convite para elaboração do Diário Cartográfico**

**DIÁRIO CARTOGRÁFICO**

*Este é um convite para que você possa produzir o seu diário cartográfico.*

*O diário cartográfico não pretende ser um livro, mas uma ferramenta que permite interações singulares. Convidamos você a expor suas produções oriundas de suas experiências e vivências durante a disciplina de Formação e Educação em Saúde e Enfermagem.*

*A apostila que fazemos é que o material produza dois movimentos em nós: um é o de afetação e de busca do sensível em nós; o outro é a função “executora”, entendendo que vamos entregar as peças de um mosaico para a construção da formação docente. Cabe a cada uma montar a arte do seu mosaico, usando elementos que possibilitem o aprimoramento da Formação e Educação em Saúde e Enfermagem.*

*Para tal construção, é preciso que todos nós estejamos abertos aos encontros e às afecções neles produzidas. A cartografia não tem um roteiro, não precede de um método, não pressupõe uma investigação. Ao contrário, ela pressupõe a abertura para a inventividade e criação, em que cada um pode lançar mão de diversos recursos para dar vazão às suas afecções no encontro com o mundo. Assim, qualquer entrada nesse diário cartográfico é válida, desde que produza múltiplas saídas (afetos e sentidos).*

*O que está sendo proposto não se realiza no nível teórico, mas sim no campo das vivências e das experiências, ou seja, no plano das existências. É a existência que vai nos posicionar na vida e na forma como construímos redes de conexões com os outros. Isto potencializa a nossa narratividade e a possibilidade de rastreamento cartográfico. Diferentemente de uma cartografia convencional, estamos aqui falando de um desenho que dialogue com os acontecimentos e as afetações do cotidiano do trabalho e da vida (ROLNIK, 2014).*

*Assim, gostaríamos de convidá-lo a construir uma cartografia de suas afecções produzidas nos encontros instigados neste processo de problematização na disciplina “Formação e Educação em Saúde e Enfermagem”.*

*Para tanto, é imprescindível que você, desde já, perceba-se livre e potente para utilizar todo e qualquer recurso para expressar essas afecções. Você poderá, assim, produzir textos, fotos, músicas, telas, imagens, poesias, dentre outras formas de expressão que se apresentem possíveis.*

*O mais importante será sua **abertura para o encontro** e disponibilidade para criar sentidos para eles.*

*Com carinho  
Profs Carine, Kátia e Rafael*

**ANEXO 2 – Normas para Resumo expandido**



Realizar resumo expandido do tipo relato de experiência sobre a intervenção realizada. Até 1200 palavras (sem contar referências), letra nº 12, Times New Roman, parágrafo único, espaçamento simples, de acordo com a estrutura abaixo.

Os critérios de avaliação dos trabalhos escritos serão: Ineditibilidade dos trabalhos, ou seja, textos e apresentações copiadas não terão efeitos para a avaliação. Conexão entre as ideias apresentadas, coerência entre o apresentado e a atividade proposta. Grafia correta das palavras e uso dos sinais de pontuação. Formatação conforme a ABNT.

**MODELO DE ESTRUTURA:**

**TITULO** (máximo 15 palavras)

**Maria XXXX<sup>1</sup>**(nome completo e credencial em rodapé, incluir professores da disciplina)

**Introdução:** (apresenta o tema escolhido e justificativa de escolha). **Objetivo:** (o que informar com o trabalho). **Metodologia:** (explicar o caminho percorrido para a realização da intervenção, tipo de estudo e disciplina/instituições envolvidas). **Resultados:** (desdobramentos da atividade, contribuições para o trabalho e para a formação, “conversando” com autores e citando até 5 autores). **Conclusões:** (o que estes achados contribuem para o conhecimento na área).

**Descritores:** (3 a 5 descritores - DECS)

**REFERÊNCIAS:** (de acordo com ABNT)

---

<sup>1</sup> Enfermeira(o), lotada(o) no....., estudante do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: